

# **BENEFÍCIOS DOS USUÁRIOS CADÚNICO**

Discente: Fabiana Rodrigues Ferreira  
Orientador: Guilherme Howes Neto

## **RESUMO**

O presente estudo trata sobre as percepções dos usuários do cadastro único do Governo Federal em Santana do Livramento. O estudo foi feito pela falta de entendimento dos deveres e direitos que os usuários cadastrados no CADÚnico devem ter sobre o mesmo. Tendo em vista verificar o conhecimento deles sobre os programas sociais e se estão atendendo esses usuários de maneira que sejam auxiliados ou não por estas políticas assistenciais. Partindo do referencial teórico, analisa-se cada um dos programas sociais e seus objetivos, para entender o seu funcionamento e saber como se dá a inserção dos usuários. Caracterizando dessa maneira como uma pesquisa de natureza descritiva; para tal, foram feitas entrevistas diretamente com uma amostra desses usuários. A pesquisa indicou que a maioria dos entrevistados faz parte do cadastro único porque participa de algum programa social dele decorrente, mas não faz ideia do que é o CADÚnico e desconhece tanto os seus direitos como os seus deveres como usuários bem como os outros programas aos quais tem direitos, infere-se que seja pela falta de divulgação do poder público sobre esses determinados programas conclui-se então que há falta de informação e de divulgação sobre o cadastro único e os programas sociais.

**Palavras-chave:** CADÚnico. Programas Sociais, Benefícios.

## **ABSTRACT**

This study deals with the perceptions of users of the Federal Government's single registry in Santana do Livramento. The study was made due to the lack of understanding of the duties and rights that users registered in the CADÚnico should have about it. In order to verify their knowledge about the social programs and whether they are serving these users in a way that they are assisted or not by these welfare policies. Based on the theoretical framework, each one of the social programs and their objectives is analyzed to understand how they work and how users are inserted. Characterizing this way as a research of descriptive nature; for such, interviews were conducted directly with a sample of these users. The research indicated that the majority of respondents are part of the single registry because they participate in some social program resulting from it, but have no idea of what the single registry is and are unaware of both their rights and their duties as users as well as the other programs to which they have rights, it is inferred that it is due to the lack of dissemination of public power about these certain programs it is concluded then that there is lack of information and dissemination about the single registry and social programs.

**Keywords:** CADÚnico, Social Programs, Benefits.

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem por finalidade analisar a percepção dos indivíduos de Santana do Livramento, devidamente cadastrados no CADÚnico, a respeito dos programas sociais do governo Federal.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CADÚnico “é instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para a seleção de beneficiários e integração de programas sociais do governo federal voltados ao atendimento desse público” (Art. 2º, Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007).

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, reúne informações de famílias que possuem renda mensal por pessoa de até meio salário mínimo ou ainda aquelas com renda familiar total de até três salários. O Cadastro tem indicadores socioeconômicos importantes que permitem identificar situações de vulnerabilidade social para além do critério de renda. Isso possibilita aos gestores planejar políticas públicas a partir da identificação das demandas e necessidades, bem como selecionar famílias para serem integradas aos programas de acordo com o perfil (BRASIL, 2017).

Os municípios são os responsáveis pela realização do cadastramento, do planejamento e também, definem as equipes de cadastradores, realizam as entrevistas junto às famílias, compilam todas as informações e as remetem para o governo federal. Além disso, é dever do município manter o registro das famílias atualizado, monitorar e informar a inclusão ou exclusão de cadastrados e verificar a qualidade das informações fornecidas.

Embora a utilização do CADÚnico continue centrada na seleção dos beneficiários do Programa Bolsa Família - PBF, existe um amplo leque de utilizações que ou já vêm sendo adotadas, ou poderiam vir a ser utilizadas no futuro.

Existem três características do CADÚnico que definem suas possibilidades de utilização. Em primeiro lugar, sua abrangência é de certa forma censitária, cobrindo a quase totalidade da população mais pobre do país. De fato, o conjunto de informações do CADÚnico representa como usuários a população economicamente carente do Brasil. (BARROS, CARVALHO, MENDONÇA, 2009)

A partir destas afirmações levanta-se a questão problema do trabalho - Qual a percepção dos indivíduos cadastrados no CADÚnico em Santana do Livramento sobre os programas sociais do governo federal?

Diante desta pergunta o objetivo geral deste artigo é analisar a percepção dos indivíduos cadastrados no CADÚnico em Santana do Livramento sobre os programas sociais do governo federal.

Fazendo deste modo uma avaliação sobre os programas sociais, na visão dos usuários cadastrados, para que se possa propor melhorias e verificar se esses programas estão realmente tendo eficácia na vida de quem os utiliza entre os cidadãos de Santana do Livramento, RS.

Para que todas essas etapas fossem cumpridas utilizou-se como objetivos específicos: verificar qual é a meta e o objetivo de cada programa social que faz parte do CADÚnico; Pesquisar no Centro de Referência de Assistência Social- CRAS do município de Santana do Livramento quais programas do CADÚnico os municípios estão cadastrados e como se dá a inserção dos usuários nos programas sociais e saber junto aos usuários do CADÚnico de Santana do Livramento se o programa, no qual está incluso, atende as metas e objetivos, de que maneira os auxilia e se essa ajuda é suficiente ou não para o atendimento das necessidades básicas.

Justifica-se assim a necessidade deste trabalho, uma vez que Santana do Livramento é um município de aproximadamente 82.464 mil habitantes, segundo o último censo

realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e estatística - IBGE em 2010 e possuindo o total de 10.772 ( dez mil setecentos e setenta e dois) famílias inscritas no Cadastro Único em janeiro de 2019, dentre as quais: 3.456 ( três mil quatrocentos e cinquenta e seis ) com renda per capita familiar de até R\$ 89,00 (oitenta e nove reais ); 1.921 (mil novecentos e vinte um ) com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 ( oitenta e nove reais com um centavo)e R\$ 178,00 (cento e setenta e oito reais ) ; 2.785 (dois mil setecentos e oitenta e cinco )com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 (cento e setenta e oito reais com um centavo ) e meio salário mínimo; 2.610 ( dois mil seiscentos e dez) com renda per capita acima de meio salário mínimo ,atualmente o salário mínimo é de R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais) ( Brasil , 2019)

Possuindo poucos estudos escritos sobre essa temática a nível municipal, se vê então a necessidade de aprofundar as pesquisas para analisar o funcionamento do CADÚnico no município de Santana do Livramento, como é feita a gestão dos programas sociais federais locais, de que maneira os usuários utilizam os programas e por fim, qual a percepção que eles têm sobre o mesmo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo é abordado o que é política pública, o que é o Cadastro único, como funciona, os programas que estão vinculados a ele, como funciona o Cadastro único em Santana do Livramento, os programas que estão vinculados a ele, os programas vigentes em Santana do Livramento e sobre o Bolsa Família.

Sabe-se que as políticas públicas, são criadas pelo estado para atender as demandas da sociedade, visando garantir os direitos sociais instituídos em lei. A partir disso, o estado fica com a total responsabilidade pela criação e implementação dessas políticas, uma vez que esse tipo de instrumento político social envolve o conflito de interesse de determinadas classes sociais, porém não se pode agradar a todos, surgindo então diversos movimentos que lutaram pela garantia de direitos civis, políticos e sociais. Criaram-se políticas sociais a partir desse movimento, e o cadastro único é uma delas

### **2.1 Cadastro Único: O que é e como funciona?**

O CADÚnico - cadastro único, foi criado em 24 de julho de 2001, através do Decreto nº 3.877/ 2001 no governo de Fernando Henrique Cardoso e revogado pelo Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, com o objetivo de servir como referência para os diversos programas sociais de concessão de benefícios então existentes, o CADÚnico propõe-se a suprir a necessidade de informação de diferentes áreas do governo sobre as características e a localização da população em condição de vulnerabilidade social , sua abrangência é de certa forma censitária, cobrindo a quase a totalidade da população mais pobre do país. De fato, o conjunto de informações do CADÚnico representa praticamente um censo das pessoas em vulnerabilidade social do país (BARROS, CARVALHO e MENDONÇA, 2009).

O CADÚnico tornou-se em 2003 o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

"Originalmente, o objetivo central do CADÚnico foi a seleção das famílias a serem beneficiadas pelos programas de transferência de renda condicionada, buscando garantir um elevado grau de focalização para estes programas" (BARROS, CARVALHO e MENDONÇA, 2009).

Sua gestão é de responsabilidade compartilhada entre união, estados e municípios e a caixa econômica federal, que é responsável pela manutenção e pelo sistema do cadastro único, E Os municípios são os responsáveis pela realização do cadastramento, pelas

entrevistas junto às famílias, por manter o registro das famílias atualizado, monitorar e informar a inclusão ou exclusão de cadastrados, remetendo todas essas informações para o governo federal.

### **2.1.1. Como funciona o cadastro no CADÚnico?**

Segundo o decreto nº6.135 de 26 de junho de 2007 - poderão se cadastrar famílias com renda mensal de até meio salário mínimo nacional (499 reais) por pessoa, famílias com renda mensal total de até três salários mínimos (2.994 reais), famílias com renda maior que até três salários mínimos (2.994 reais) desde que esteja cadastrada em um programa social de alguma esfera do governo, pessoas que vivem em situação de rua e também pessoas que vivem sozinhas.

Para se cadastrar é necessário que um responsável pela família vá até o órgão municipal responsável pelo cadastramento CRAS - centro de referência de assistência social, munido de comprovante de residência, comprovante de matrícula dos dependentes menores de 17 anos e carteira de trabalho.

O cadastramento das famílias será realizado pelos Municípios que tenham aderido ao CADÚnico, nos termos estabelecidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, observando-se os seguintes critérios:

- I - Preenchimento de modelo de formulário estabelecido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;*
- II - Cada pessoa deve ser cadastrada em somente uma família;*
- III - o cadastramento de cada família será vinculado a seu domicílio e a um responsável pela unidade familiar, maior de dezesseis anos, preferencialmente mulher;*
- IV - As informações declaradas pela família serão registradas no ato de cadastramento, por meio do formulário a que se refere o inciso I, devendo conter informações relativas aos seguintes aspectos, sem prejuízo de outros julgados necessários:*
  - a) identificação e caracterização do domicílio;*
  - b) identificação e documentação civil de cada membro da família;*
  - c) escolaridade, participação no mercado de trabalho e rendimento. (ART 6, DECRETO nº 6.135 DE 26 DE JUNHO DE 2007).*

Deste modo, fica evidenciado que há uma necessidade de entender os programas que estão vinculados ao cadastro único.

### **2.1.2 Programas vinculados ao cadastro único**

Embora a utilização do CADÚnico continue centrada na seleção dos beneficiários do PBF, existe um amplo leque de utilizações que atualmente vem sendo adotadas assim possibilitando a inserção das famílias nele cadastradas a esses programas: Bolsa Família; Minha Casa Minha Vida; Tarifa Social De Energia Elétrica; Id Jovem; Isenção De Taxas Para Concursos Públicos. Enem; Benefício De Prestação Continuada e Pronatec.

## **2.2 O Cadastro Único em Santana do Livramento**

Em Santana do Livramento o órgão responsável pelo cadastramento das famílias no CADÚnico é o CRAS -centro de referência de assistência social, que nada mais é do que uma porta de entrada, sendo um local onde são oferecidos os serviços de assistência social e onde são atendidas as pessoas participantes dos programas sociais do governo.

Santana do Livramento possui dois CRAS, um localizado no bairro Armour na rua Manoel Novaes nº 60 e o outro localizado no bairro Prado na Avenida Saldanha da Gama, N ° 1879.

Ambos realizam os cadastros e as atualizações, tanto do CADÚnico como dos programas nos quais os usuários estão inseridos, assim como a inserção e o desligamento. Há também a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) que participa do cadastramento e gerenciamento dos programas sociais e do CADÚnico, está localizada na rua Silveira Martins, nº 892.

### 2.2.1 Os programas vigentes em Santana do Livramento

Tanto no CRAS quanto na SMAS em Santana do Livramento - os programas citados acima são todos vigentes, porém aprofundar-se-á nos que são mais conhecidos na cidade, sendo eles: PBF, tarifa social de energia elétrica, ID jovem.

### 2.3 Bolsa Família

O programa bolsa família foi formulado a partir da união entre os Ministérios das áreas sociais e econômicas sob a coordenação da Casa Civil e da assessoria da Presidência da República, e lançado em 20 de outubro de 2003, e representou uma inovação institucional em termos de gestão de políticas públicas.

Unificando os programas de transferência de renda Bolsa Escola, Auxílio-Gás, Bolsa Alimentação e Cartão Alimentação, até então administrados pelos Ministérios da Educação, Minas e Energia e Saúde. (COELHO, FERNANDES, 2017)

O quadro a seguir mostra a definição dos Programas que foram unificados através do Bolsa Família.

#### QUADRO 1

**Bolsa-Escola:** o Bolsa-Escola federal foi criado em 2001 por iniciativa do Ministério da Educação. O público-alvo era formado por crianças entre 6 e 15 anos de idades cujas famílias tinham uma renda *per capita* abaixo de R\$ 90,00. O valor do benefício era de R\$ 15,00 por criança até um máximo de R\$ 45,00 (três crianças). Em termos de condicionalidades, as crianças beneficiárias deviam ter frequência às aulas de pelo menos 85%. A maior parte das crianças beneficiárias foram cadastradas no Cadastro do Bolsa Escola – Cadbes.

**Bolsa Alimentação:** criado em setembro de 2001 por iniciativa do Ministério da Saúde. Tinha como objetivo combater a mortalidade infantil em famílias com renda *per capita* mensal de R\$ 90,00. O valor do benefício era de R\$ 15,00 por criança entre 0 e 6 anos ou mulher grávida até um máximo de R\$ 45,00 (três crianças). Em termos de condicionalidades, a família se comprometeria a atualizar o cartão de vacinação para crianças entre 0 e 6 anos, e, para as mães, a fazer visitas regulares ao posto de saúde para o pré-natal e enquanto estivesse amamentando.

**Auxílio Gás:** criado em dezembro de 2001 como medida compensatória para o fim do subsídio ao gás de cozinha. Destinado a famílias com renda mensal *per capita* de até ½ salário mínimo, não impunha nenhuma condicionalidade à família a não ser estar registrada no Cadastro Único. O valor do benefício era de R\$ 7,50 por mês, pagos bimestralmente. O Ministério de Minas e Energia era responsável por sua administração.

**Cartão-Alimentação:** criado em 2003, consiste em uma transferência de R\$ 50,00 para famílias com uma renda familiar *per capita* menor do que metade do salário mínimo por 6 meses (esse período poderia ser prorrogado até o máximo de 18 meses). O objetivo era lutar contra a insegurança alimentar enquanto outras medidas – ações estruturantes – seriam implementadas a fim de assegurar que as famílias deixariam de padecer de insegurança alimentar. O programa também não tinha condicionalidade, e sua implementação ficou a cargo dos Comitês Gestores.

FONTE: CUNHA, 2009.

Os objetivos básicos do Programa Bolsa Família, em relação aos seus beneficiários, sem prejuízo de outros que venham a ser fixados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, são:

*I - Promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, de saúde, educação e assistência social;*

*II - Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional;*

*III - estimular a emancipação sustentada das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza;*

*IV - Combater a pobreza;*

*V - Promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do Poder Público (DECRETO Nº 5.209 DE 17 DE SETEMBRO DE 2004).*

O PBF constitui ,hoje, o maior programa de transferência de renda na área assistencial, ele vem tendo bastantes resultados positivos para a sociedade brasileira através do direito à renda , do aumento da frequência escolar e da diminuição da evasão nas escolas entre crianças e adolescentes usuários , pois para participar do programa os dependentes em idade escolar(6 a 15 anos ) devem ter no mínimo 85% de frequência , além de serem levados regularmente nos postos de saúde e ter a carteira de vacinação em dia (SANTOS,LEICHSENRING,FILHO, SILVA, 2017).

Considerando os princípios definidos em sua lei de criação, é possível definir o Bolsa Família a partir da articulação de três dimensões específicas, são elas:

- Alívio imediato da pobreza, por meio da transferência direta de renda;
- Contribuição para a redução da pobreza entre gerações, por meio do cumprimento das condicionalidades; e
- Articulação com outras políticas públicas, de forma a desenvolver as capacidades das famílias beneficiárias. (CUNHA,2009)

### **2.3.1 BOLSA FAMÍLIA EM SANTANA DO LIVRAMENTO**

Em Santana do Livramento segundo dados do MDS há atualmente 4.528 famílias beneficiárias do bolsa família que juntas equivalem a 14,08% da população total do município, e a cobertura do programa é de 75,29% das famílias carentes residentes nesta cidade, segundo a base de dados do último censo do IBGE.

O município encontra-se abaixo da meta de atendimento do programa, por isso a gestão deve ficar atenta a pessoas que se enquadrem perfil do programa e que ainda não foram cadastradas e também atentar para a manutenção da atualização cadastral dos usuários para que quem realmente precise do benefício não tenha ele interrompido.

Assim periodicamente o Ministério da Cidadania convoca os usuários do PBF para realizar a revisão e averiguação cadastral .

### **2.3.2 TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

A tarifa social é um desconto na conta de energia elétrica para as famílias que possuem cadastro no CADÚnico e tenham renda mínima de até meio salário mínimo por pessoa : “Art. 1º - A Tarifa Social de Energia Elétrica, criada pela lei N º 10.438 , de 26 de abril de 2002 , para os consumidores enquadrados na Subclasse Residencial Baixa Renda, caracterizada por descontos incidentes sobre a tarifa aplicável à classe residencial das distribuidoras de energia elétrica, será calculada de modo cumulativo, conforme indicado a seguir:

- I - Para a parcela do consumo de energia elétrica inferior ou igual a 30 (trinta) kWh/mês, o desconto será de 65% (sessenta e cinco por cento);
- II - Para a parcela do consumo compreendida entre 31 (trinta e um) kWh/mês e 100 (cem) kWh/mês, o desconto será de 40% (quarenta por cento);
- III - para a parcela do consumo compreendida entre 101 (cento e um) kWh/mês e 220 (duzentos e vinte) kWh/mês, o desconto será de 10% (dez por cento);
- IV - Para a parcela do consumo superior a 220 (duzentos e vinte) kWh/mês, não haverá desconto. (LEI Nº12.212 DE 20 DE JANEIRO DE 2010).

**QUADRO 2 - CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA**

CONSUMO MENSAL	PERCENTUAL DE DESCONTO
Até 30 KWh	65%
De 31 KWh a 100 KWh	40%
De 101 KWh a 220 KWh	10%

FONTE: BRASIL, 2019.

### 2.3.4 ID JOVEM (IDENTIDADE JOVEM)

É um documento que possibilita vários benefícios aos jovens brasileiros entre 15 e 29 anos. Entre os benefícios estão a meia-entrada em eventos artísticos-culturais e esportivos, e também a vagas gratuitas nos transportes coletivos interestaduais conforme previsto no decreto 8.537, de outubro de 2015, direitos também assegurados pelo estatuto da juventude através da Lei nº12.852, de 5 de agosto de 2013 .

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Neste capítulo apresenta-se os procedimentos metodológicos aplicados a este estudo, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos e responder o problema de pesquisa.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva tendo em vista que pesquisas deste tipo são as que se propõem estudar o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade, São incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população. (GIL,2008).

O método escolhido foi o método levantamento campo (Survey) segundo Gil (2009, p.55) as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa – que é aquela onde os resultados podem ser quantificados, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos para a obtenção das conclusões correspondentes dos dados coletado.

A pesquisa por Survey pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações utilizando um questionário como instrumento de pesquisa (FONSECA,2002).

A pesquisa foi desenvolvida em Santana do Livramento /RS com os indivíduos cadastrados no CADúnico juntamente aos CRAS localizados nesta cidade, justifica-se essa fonte por entender que o CRAS por se tratar do órgão cadastrador, responsável pela atualização do CADúnico e dos programas dele recorrentes, recebe diariamente um fluxo bom de pessoas que se enquadram no perfil que este estudo se propõe a analisar

Para a coleta dos dados foi utilizada a Amostragem por tipicidade ou intencional que consiste em um tipo de amostragem não probabilística, onde é selecionado um subgrupo da população no qual possa ser considerado uma parte representativa de toda essa população (GIL, 2009), fazendo entrevistas com parte desse público.

## **4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS**

Neste capítulo serão apresentados os resultados dos questionários, bem como das perguntas dissertadas pelos Usuários do CADÚnico.

### **4.1 ANÁLISE DOS DADOS**

Para o levantamento de informações com os usuários foram feitas entrevistas junto ao público alvo da pesquisa, juntamente aos CRAS do município, na medida em que o usuário ia fazer a atualização do cadastro, era convidado a participar da pesquisa.

Os questionários de perguntas guiadas foram aplicados com uma amostra de apenas 10 usuários, pois por se tratar de um questionário de 16 perguntas guiadas seria uma amostra muito extensa para a análise. Já o questionário baseado em escala Likert foi usada junto das pessoas, na medida em que os questionários iam sendo aplicados e o usuário não sabia o que era algum programa ia sendo explicado a ele, para que assim ficasse informado sobre os mesmos.

Para a aplicação dos questionários e explicações sobre os programas, durou cerca de 10 dias não corridos, frequentando o CRAS e realizando as entrevistas.

A discussão e análise dos dados foram divididas em três partes de acordo com cada objetivo, podendo ser realizado uma análise profunda de cada questionário usando a estatística descritiva que se preocupa com a coleta, apresentação, organização e descrição dos dados a fim de ilustrar de uma maneira mais clara as perspectivas atingidas neste artigo

#### **4.1.1 Análise do CADÚNICO**

As análises dos dados sinalizaram que o grau de conhecimento sobre o cadastro único era bastante baixo, uma vez que, dos entrevistados apenas 10% sabia o que era e 90% não sabiam e nem tinham uma opinião sobre o mesmo, um detalhe que chamou a atenção para esse número foi que os mesmos 90% são beneficiários de algum programa social do governo que decorre do CADÚNICO.

Da amostra geral (100%), 75% faz parte do bolsa família e 25% da tarifa social de energia elétrica, visto que o CADÚNICO existe há 18 anos e a média do tempo que os entrevistados estão inseridos nele é de 8 anos.

Mesmo com o alto número de pessoas que estão inseridas no CADÚNICO, uma grande parcela dessas pessoas não faz ideia do que seja, e não tem noção dos seus direitos e deveres como usuário. Constata-se, que há falta de divulgação dos programas, e também de informação sobre o CADÚNICO.

As entidades responsáveis pela divulgação de informações sobre os programas são a Secretaria de Assistência social e os CRAS, onde ocorrem os cadastramentos e atualizações, sendo que essas informações deveriam serem dadas na hora em que o usuário efetua o cadastramento no sistema.

A partir da observação feita durante o tempo em que foi aplicado os questionários, consta-se que não ocorre a divulgação sobre os direitos, deveres, bem como dos programas que os usuários têm direito a participarem, como também os usuários não perguntam, ou seja, não demonstram interesse em saber mais sobre outros programas aos quais teriam direitos de participarem.

#### 4.1.2 Percepção dos Usuários sobre o bolsa família

Para entender melhor qual foi a percepção dos usuários sobre o bolsa família foram aplicados, sobre o entendimento e percepção dos mesmos em relação ao programa. Nos questionários aplicados, 60% dos entrevistados consideram a assistência do programa suficiente para ajudar a sua família e 40% não consideram que o programa oferece uma quantia suficiente para assistir suas famílias.

Perguntados sobre as mudanças positivas, após inserção no programa, percebe-se que 90% notou uma mudança positiva e 10% não notou nenhuma mudança.

**Tabela 1**  
**Percepção dos Usuários sobre a eficácia do Programa Bolsa Família**

<b>Concordância sobre os objetivos do Bolsa Família</b>	<b>Concordam</b>	<b>Discordam</b>
Ajuda a combater a fome	24	16
Ajuda a manter as crianças na escola	36	04
Melhora a educação das crianças	28	12
Melhora a vida das famílias	31	09
Dá a possibilidade para as pessoas comprarem mais alimentos	35	05
Dá a possibilidade das pessoas comprarem mais materiais escolares	36	04
Dá a possibilidade das pessoas comprarem mais roupas e calçados	33	07
Inclui pessoas que não precisam	34	06
Faz as pessoas se acomodarem e não quererem trabalhar	29	11
Faz as pessoas pensarem em ter mais filhos	24	16

Fonte: Criado pelo autor 2019

Os dados acima mostram que, os usuários mostram-se a favor do programa e dos benefícios decorrentes do mesmo porém ao responderem sobre a inclusão de pessoas que não tem necessidade (85%) dos usuários responderam que o programa inclui pessoas que não precisariam estar sendo beneficiadas, já que tem mais condições de sustentarem suas famílias, outra questão que deixou evidente a opinião sobre a possibilidade do comodismo gerado pelo recebimento do benefício assistencial, é que (72,5%) dos entrevistados acreditam que o Programa gera sim um comodismo maior nos beneficiários.

#### 4.1.3 Percepção sobre o programa tarifa social de energia elétrica

Os usuários ao serem entrevistados, foram questionados se possuíam algum tipo de conhecimento sobre a existência do programa “tarifa social de energia elétrica”, 50% dos usuários responderam que possuem conhecimento básico sobre o programa, e 50% não possuem nenhum conhecimento, dentre todos os entrevistados 80% faz uso ou conhece alguém que utiliza.

Desses 80% que fazem uso do programa, cerca de 40% considera a ajuda do programa suficiente e 40% acreditam não ser suficiente e os outros 20% como não fazem uso e nem conhece alguém que utiliza não soube responder essa questão.

#### 4.1.4 Percepção sobre o programa ID jovem

Quando entrevistados sobre o conhecimento e existência do programa – 90% dos usuários responderam que, não possuíam nenhum conhecimento e nem haviam utilizado até então o programa. Somente 10% dos entrevistados têm o conhecimento básico do funcionamento e conhecem alguém que já fez uso deste programa assistencial.

Percebe-se então que esse programa além de não ter muita divulgação no município, possui poucos usuários, quando os entrevistados me respondiam que não tinham noção do que era e eu lhes explicava o que era, como funcionava e como fazia para participar, ficava visível o interesse deles no programa, e que eles só não faziam parte porque lhes faltava conhecimento.

#### **4.1.5 Percepção sobre a isenção de taxas para Concursos Públicos.**

Ao serem entrevistados sobre o conhecimento da existência do programa de isenção de taxas para Concurso Público, 70% dos usuários entrevistados não sabiam, nem tinham escutado falar sobre nem haviam feito a utilização, os outros, 30% já ouviram falar e já tiveram algum conhecido que já fez uso do mesmo, sabendo da existência de diversos concursos de cunho público no Brasil e que muitas vezes essas pessoas deixaram de fazer porque não tinham condições de pagar e nem conhecimento desse programa

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pensar em assistência social é entender que a universalização do acesso e da responsabilidade estatal devem andar juntas com as políticas de seguridade social, assim como política pública os programas derivados do CADÚnico são estratégias de transferência de renda e isenção de taxas que tem com o objetivo de reduzir a pobreza.

Por isso, este trabalho teve por intenção analisar a percepção dos indivíduos cadastrados no CADÚnico em Santana do Livramento em relação ao conhecimento deles sobre os programas, seus direitos e deveres, pois o município atende nos dias atuais cerca de 10.772 famílias cadastradas no programa, sendo que essas famílias necessitam desses programas sociais para superarem a fome e terem um pouco de dignidade.

Sobre o conhecimento dos Usuários em relação ao CADÚnico demonstra-se que mesmo os entrevistados sendo participantes de algum programa derivado do CADÚnico, eles não sabiam o que era o programa, quais eram os seus direitos e não sabiam também sobre o acesso a outros programas, os quais deveriam ser informados para eles no momento da realização do Cadastro.

Os usuários mostram-se a favor do programa, uma vez que para eles, ajuda a combater a fome, manter as crianças na escola - melhorando desta forma a educação, dando a oportunidade de melhorar a vida das famílias, ajudando a comprarem mais materiais escolares, roupas, calçados e alimentos, e assim, trazendo um pouco mais de dignidade às pessoas menos abastadas e que necessitam dessa política assistencial.

Também de acordo com os usuários fica evidenciado que muitos são os que recebem e utilizam desses benefícios assistenciais, porém há muitas pessoas que tem condições de sustentarem suas famílias e são cadastradas nos programas, enquanto existem outras pessoas que necessitam de tais benefícios e não recebem nada.

Portanto, o presente artigo indicou que a opinião da população é um instrumento de avaliação de políticas públicas, pois não é que as opiniões das pessoas representem algum tipo de verdade, mas sim, de que os dados coletados através dos questionários e entrevistas possibilitaram o entendimento sobre a percepção dos usuários em relação ao conhecimento sobre a existência de programas sociais derivados do CADÚnico.

Vê-se a necessidade para a população de Santana do Livramento, uma maior divulgação do programa e de seus direitos, como a isenção de taxas em concurso público já que ficou evidenciado que 70% dos entrevistados não tinham conhecimento sobre este benefício, como também em relação ao programa IDjovem, onde 90 % dos entrevistados responderam que não tinham nenhum conhecimento sobre esta política pública, o que demonstra o não esclarecimento aos usuários cadastrados, bem como a não divulgação desses programas pelo poder público.

Para novos trabalhos sugere-se, que sejam feitas novas pesquisas com amostras maiores, não somente para ver a percepção dos usuários em relação aos programas assistenciais, mas também, que verifiquem se os programas sociais estão tendo a eficiência e eficácia que pregam, pois, o objetivo de qualquer programa social de assistência é dar condições para a evolução do ser humano, para que ele não tenha que seguir utilizando do programa.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Ricardo Paes de, Carvalho, MIRELA de. Mendonça. **Sobre as utilidades do cadastro Único.** Disponível em: < <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/2653> >. Acesso em: 20.abr.2019.

BRASIL, DECRETO 6.135 DE 26 DE JUNHO DE 2007. **Dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências.** Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6135.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6135.htm)>. Acesso em 23. abr.2019.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social. **Guia de políticas e programas.** Disponível em:< >. Acesso em: 20.abr.2019.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social. **Relatórios de Informações Sociais.** Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php>>. Acesso em 22. Abr. 2019

BRASIL. **Coletânea Legislação Básica** - Disponível em: <<http://mds.gov.br/central-de-conteudo/cadastro-unico/coletanea-da-legislacao-basica-do-cadastro-unico-e-do-programa-bolsa-familia>>.

BRASIL. **Manual de Gestão Do CADÚnico** - Disponível em: <[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/cadastro\\_unico/Manual\\_Gestao\\_Cad\\_Unico.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/cadastro_unico/Manual_Gestao_Cad_Unico.pdf)>. Acesso em: 25. Abr. 2019.

BRASIL, Caixa Econômica Federal. **Bolsa Família** - Disponível em:<http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 28 mai. 2019.

BRASIL. **Censo IBGE Santana do Livramento.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santana-do-livramento/panorama>> Acesso em: 23.abr.2019.

CAMPELLO, Tereza. Neri, MARCELO Côrtes. **Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania** -<<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/19366>>. Acesso em: 27 mai. 2019.

CASTRO, Henrique Carlos de Oliveira de. **Percepções sobre o Programa Bolsa Família na sociedade brasileira.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-62762009000200003&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-62762009000200003&script=sci_arttext&tlng=pt) -

CUNHA, Rosani. **Transferência de renda com condicionalidade: a experiência do programa bolsa família.** Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Roberto\\_Rodrigues16/publication/329360551\\_A\\_centralidade\\_da\\_informacao\\_no\\_campo\\_das\\_politicas\\_publicas/links/5c0440c692851c63cab5f793/A-centralidade-da-informacao-no-campo-das-politicas-publicas.pdf#page=353](https://www.researchgate.net/profile/Roberto_Rodrigues16/publication/329360551_A_centralidade_da_informacao_no_campo_das_politicas_publicas/links/5c0440c692851c63cab5f793/A-centralidade-da-informacao-no-campo-das-politicas-publicas.pdf#page=353)>. Acesso em: 05 jun. 2019.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da Pesquisa Científica**. UECE,2002. Disponível em:<<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>>. Acesso em:10. Junho.2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Danilo Braun. LEICHSENRING, Alexandre Ribeiro. Et al. **Os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a duração do emprego formal dos indivíduos de baixa renda**. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612171851>>. Acesso em: 10. jun.2019

## APÊNDICE A



**ENTREVISTA SOBRE A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL EM SANTANA DO LIVRAMENTO SOBRE OS PROGRAMAS SOCIAIS DELE DECORRENTES. DESENVOLVIDO PELA DISCENTE FABIANA RODRIGUES, PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA.**

A) você sabe o que é cadastro único (CADÚNICO)?

---

---

---

---

---

B) qual a sua opinião sobre o CADúnico?

---

---

---

---

---

C) tem conhecimento sobre os seus direitos como usuário?

---

---

---

---

---

D) tem conhecimento sobre seus deveres como usuários?

---

---

---

---

---

E) Entre os programas abrangidos pelo CADúnico quais você está inserido?

---

---

---

---

---

F) A quanto tempo está inserido no CADÚnico?

---

---

---

---

---

**ENTREVISTA SOBRE A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL SOBRE OS PROGRAMAS SOCIAIS.**

1) você considera a ajuda do programa bolsa família (PBF) suficiente para ajudar sua família?

---

---

---

---

---

2) de que maneira o PBF ajuda a sua família?

---

---

---

---

---

3) você notou alguma mudança positiva após a inserção da sua família no programa?

---

---

---

---

---

4) qual sua opinião sobre a atualização do cadastro no programa

---

---

---

---

---

5) você ou algum membro da sua família já utilizou isenção de taxas para concursos públicos através do NISS do CADÚnico?

---

---

---

---

---

6) qual o seu conhecimento sobre esse benefício?

---

---

---

---

---

7) qual o seu conhecimento sobre o programa IDjovem?

---

---

---

---

---

8) você ou algum membro de sua família já fez o uso desse programa?

---

---

---

---

---

9) qual o seu conhecimento sobre a tarifa social de energia elétrica?

---

---

---

---

---

10) você utiliza esse programa? Se sim acha essa ajuda suficiente?

---

---

---

---

---

## ENTREVISTA SOBRE OS OBJETIVOS DOS PROGRAMA BOLSA FAMILIA

1) o programa ajuda a combater a fome?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

2) ajuda a manter as crianças na escola?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

3) melhora a educação das crianças?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

4) melhora a vida das famílias?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

5) dá a possibilidade para as pessoas comprarem mais alimentos?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

6) Dá a possibilidade das pessoas comprarem mais materiais escolares?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

7) Dá a possibilidade das pessoas comprarem mais roupas e calçados?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

8) inclui pessoas que não precisam?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

9) faz as pessoas se acomodarem e não quererem trabalhar?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente

10) faz as pessoas pensarem em ter mais filhos?

( ) concordo ( ) discordo ( ) indiferente